



Edição 2024

Portugal 2023

Mercado em números



Procura turística dos residentes | Portugal

Perfil do Mercado



10,5 M

População



27,3 K

PIB per capita (US\$)



4,3%

Taxa de Inflação



6,6%

Taxa de Desemprego

1,1%

11,3%

-3,5%

0,4 p.p.

Variação 23/22

0,6%

4,0%

4,0%

-0,09 p.p.

CAGR 2023-2019

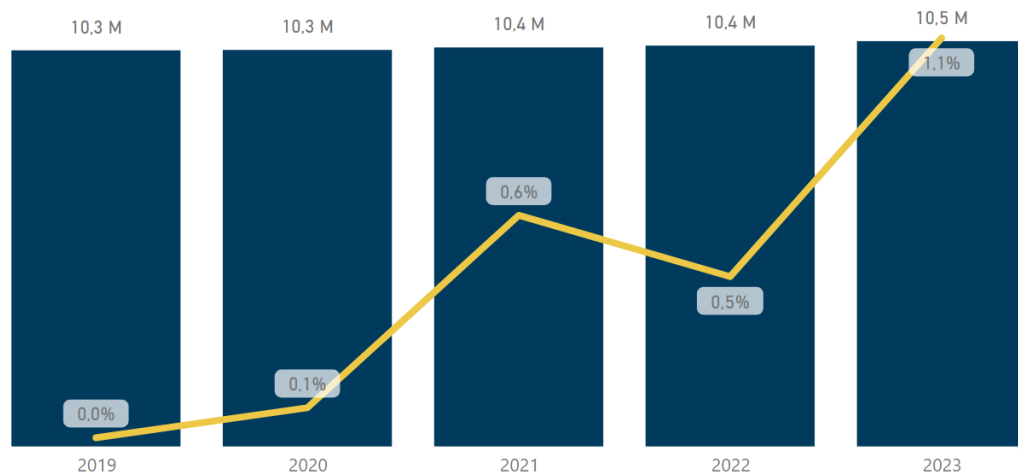


Portugal | Perfil do Mercado

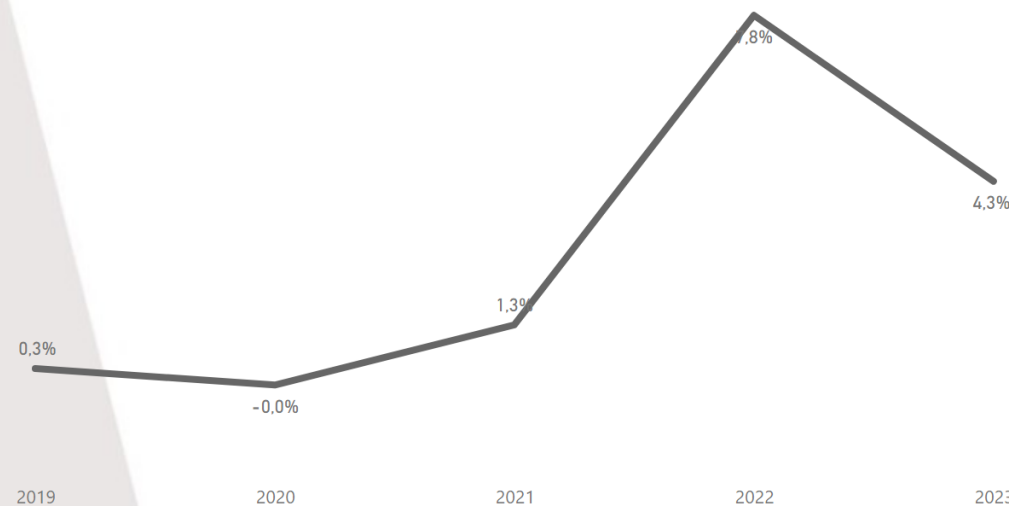
Mercado em Números

População

● População — Variação

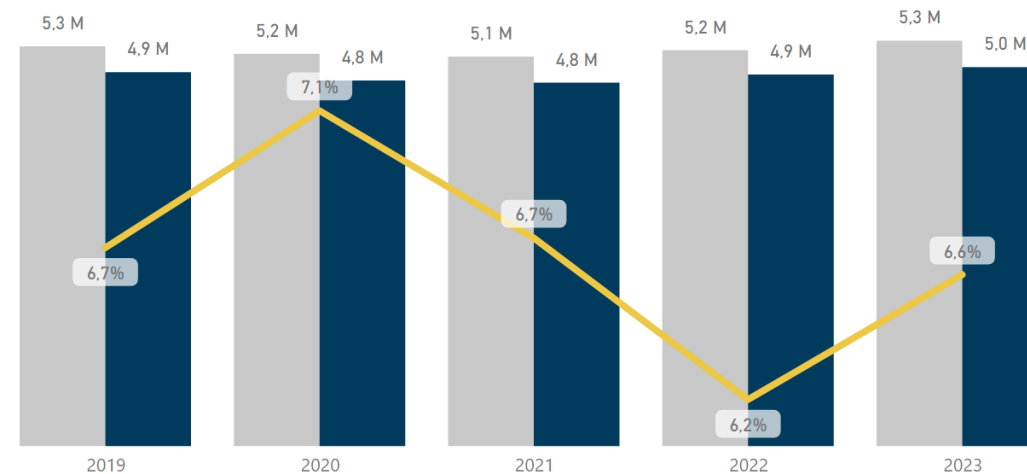


Taxa de Inflação



Emprego

● Força de trabalho (empregados + desempregados) ● Emprego — Taxa de desemprego



Dados relativos a 2023 indicam que Portugal tem uma população de 10,5 milhões de habitantes, sendo que cerca de 46% é considerada população ativa. Nesse ano, Portugal posiciona-se como a 49.ª maior economia a nível mundial e a 15.ª a nível da UE. Relativamente ao PIB per capita, o País alcançou as seguintes posições: 41.ª no mundo e 18.ª na UE.

Segundo o IMD World Competitiveness Ranking 2024, Portugal posiciona-se como o 36.º mercado em termos de competitividade e o 34.º em termos de transparência.

A economia portuguesa fechou o ano de 2023 a crescer 2,3% face a 2022. As exportações de bens e serviços em volume registaram no último trimestre de 2023 um aumento superior ao das importações. As exportações foram o maior motor do crescimento económico com uma subida de 4,2% em 2023. A procura interna cresceu 1,4%, com o consumo privado a alimentar mais esta evolução com uma subida de 1,6% face a 2022. O consumo público cresceu 1,2% e o investimento registou um acréscimo de 0,8%.

Segundo a Organização Mundial de Turismo, em 2023, Portugal foi o 15.º mercado recetor de turistas e 9.º europeu (26,5 milhões) e o 17.º mercado mundial (e 7.º europeu) em termos de receitas de turismo (25,1 milhões €) e Portugal no The Travel & Tourism Competitiveness Index 2024 (WEF), ocupa a 12.ª posição do ranking mundial entre 119 países (7.º europeu).

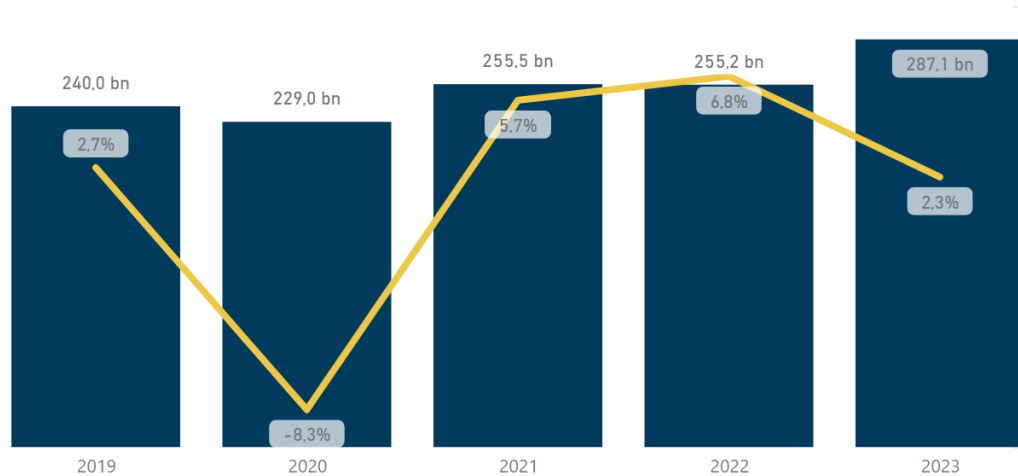


Portugal | Perfil do Mercado

Mercado em Números

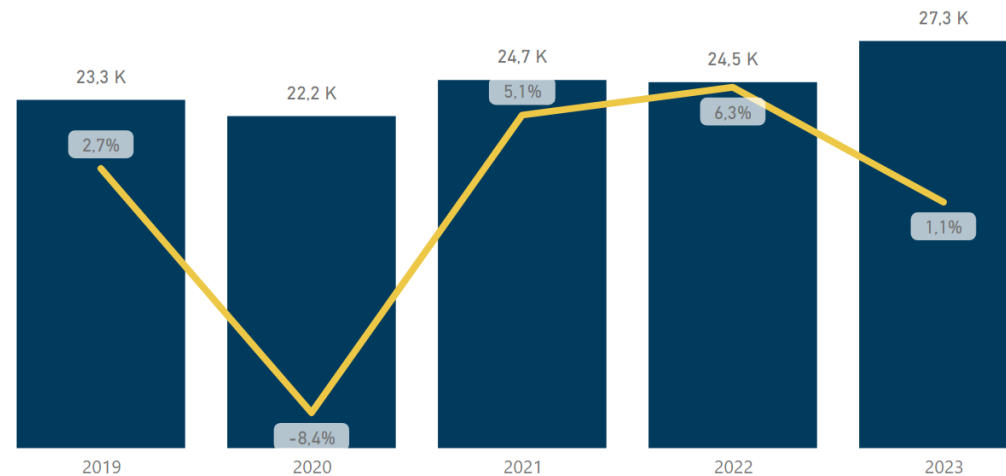
PIB

● PIB preços correntes (US\$) — Variação PIB

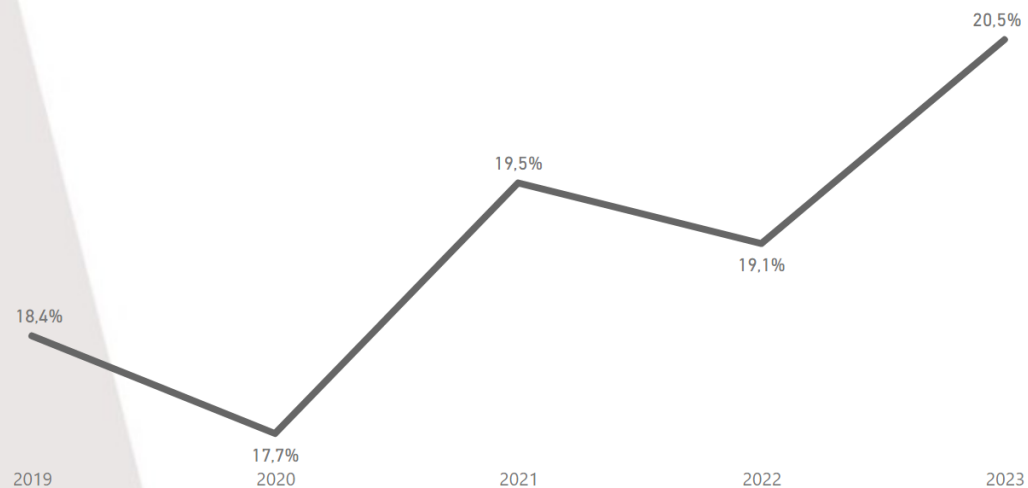


PIB per capita

● PIB per capita preço corrente (US\$) — Variação PIB per capita

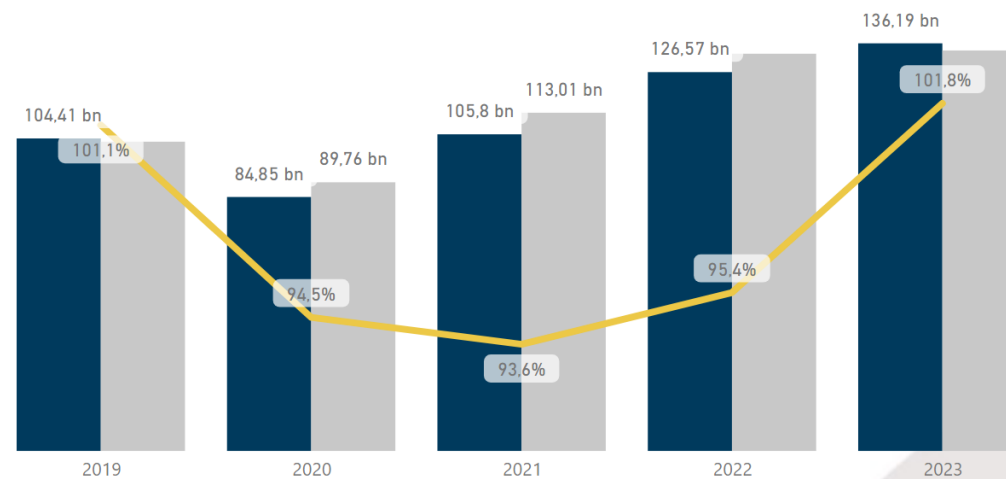


Taxa Poupança



Balança comercial e Taxa de cobertura

● Exportações (US\$) ● Importações (US\$) — Taxa de cobertura





Procura turística dos residentes | Portugal - 2023

Mercado em Números

Procura Turística dos Residentes

					
	23,7 K	96,5 K	242,4 €	59,4 €	
	Viagens Totais	Dormidas Totais	Despesa média por viagem	Despesas médias diárias	
	4,6%	2,0%	4,3%	6,9%	Variação 23/22
	-0,8%	-0,7%	5,3%	5,1%	CAGR 2023-2019



Procura turística dos residentes | Portugal

Mercado em Números

(em milhares) Mês	Total					Portugal					Estrangeiro				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
janeiro	1.501	1.627	522	1.373	1.570	1.313	1.430	494	1.275	1.423	188	198	28	97	148
fevereiro	1.539	1.620	456	1.538	1.781	1.363	1.412	445	1.401	1.529	176	208	11	137	252
março	1.634	490	607	1.431	1.502	1.422	452	600	1.261	1.352	212	38	7	170	150
abril	2.060	222	987	1.972	2.177	1.739	220	976	1.666	1.873	321	3	11	306	304
maio	1.539	608	1.138	1.456	1.546	1.356	607	1.109	1.282	1.334	184	0	30	174	212
junho	2.001	1.137	1.491	1.901	1.933	1.677	1.127	1.420	1.641	1.636	323	9	71	260	297
julho	2.607	1.803	2.374	2.565	2.523	2.304	1.765	2.272	2.294	2.192	303	38	101	271	330
agosto	4.122	3.155	3.573	3.614	3.685	3.595	3.080	3.391	3.206	3.136	527	74	182	408	548
setembro	1.939	1.398	1.761	1.778	1.806	1.705	1.349	1.590	1.549	1.502	234	49	171	229	305
outubro	1.443	829	1.400	1.270	1.297	1.278	805	1.252	1.103	1.130	165	24	148	167	166
novembro	1.555	541	1.147	1.350	1.266	1.365	527	1.036	1.188	1.080	190	14	111	161	187
dezembro	2.524	980	2.061	2.381	2.583	2.246	956	1.922	2.103	2.252	278	23	139	278	331

No 1º trimestre de 2023, os residentes em Portugal realizaram 4,9 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 11,8% (+3,9% face ao 1ºT 2019; +8,5% no 4ºT 2022). As viagens em território nacional corresponderam a 88,7% das deslocações (4,3 milhões) e aumentaram 9,3% (+5,0% quando comparado com o 1ºT 2019).

As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 35,8%, totalizando 549,1 mil viagens, o que correspondeu a 11,3% do total (12,1% no 4ºT 2022). Tem-se registado uma aproximação progressiva aos níveis de 2019, nas viagens de residentes ao estrangeiro, que no 1ºT 2023 ficaram ainda 4,6% abaixo desses níveis (no 1ºT 2022 essa diferença era -29,8%).

No 2º trimestre de 2023, os residentes em Portugal realizaram 5,7 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 6,1% (+1,0% face ao 2ºT 2019; +11,8% no 1ºT 2023). As viagens em território nacional foram determinantes para este aumento, registando um acréscimo de 5,5% (+1,5% quando comparado com o 2ºT 2019) para 4,8 milhões, o que representou 85,6% das deslocações.

As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 9,8%, totalizando 812,2 mil viagens (14,4% do total) e com uma aproximação progressiva aos níveis de 2019, ficando 1,9% abaixo desses valores no 2ºT 2023 (-4,6% no 1ºT 2023).

No 3º trimestre de 2023, os residentes em Portugal realizaram 8,0 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 0,7% (após +6,1% no 2ºT 2023). O número de deslocações continuou abaixo dos níveis do 4ºT 2019 (-6,8%), período em que se realizaram 5,5 milhões de viagens.

As viagens em território nacional registaram uma diminuição de 3,1%, totalizando 6,8 milhões (85,2% do total de deslocações). Por sua vez, as viagens com destino ao estrangeiro cresceram 30,3%, atingindo 1,2 milhões (14,8% do total).

No 4º trimestre de 2023, os residentes em Portugal realizaram 5,1 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 2,9% (+0,7% no 3ºT 2023). As viagens em território nacional corresponderam a 86,7% das deslocações (85,2% no 3ºT 2023; 88,5% no 4ºT 2019) correspondendo a 4,5 milhões, tendo aumentado 1,5% face ao mesmo período de 2022 (-3,1% no 3ºT 2023; -8,7% comparando com o 4ºT 2019).

As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 12,9% (+30,3% no 3ºT 2023, +8,0% face ao 4ºT 2019), totalizando 683,6 mil viagens, o que correspondeu a 13,3% do total no último trimestre do ano (+1,2 p.p. face ao 4ºT 2022 e +1,8 p.p. comparando com o 4ºT 2019).

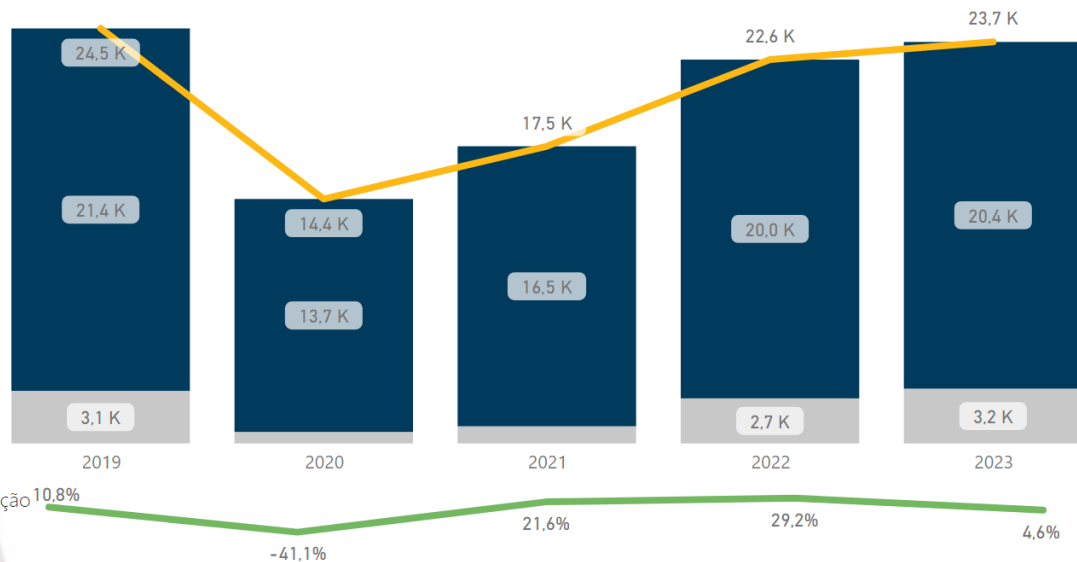


Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro

Mercado em Números

Viagens dos residentes para Portugal e para o Estrangeiro [milhares]

● Estrangeiros ● Portugal — Total viagens



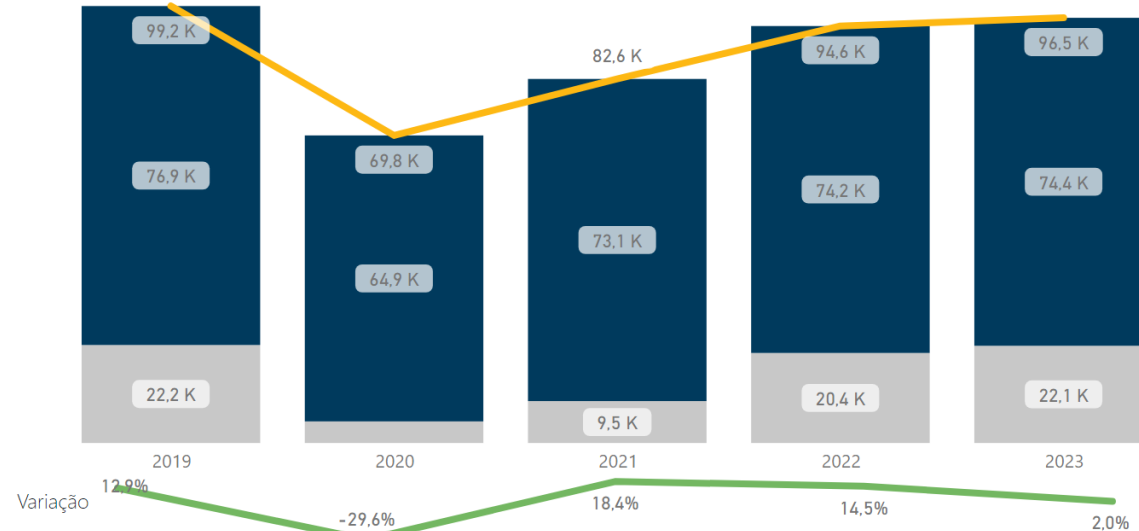
Em 2023, as deslocações turísticas dos residentes atingiram os 23,7 milhões, refletindo uma variação anual de 4,6%, mas ficando ainda aquém dos valores de 2019 (-3,2%), ano antes da pandemia.

Nesse ano, realizaram-se 20,4 milhões de viagens turísticas em território nacional (86,4% do total, 88,3% em 2022 e 87,3% em 2019), o que se traduz num aumento de 2,4% face ao ano anterior (-4,3% face a 2019).

As deslocações para o estrangeiro ganharam representatividade (13,6%, +1,9 p.p. acima do valor de 2022, +1,0 p.p. face a 2019) ao alcançarem 3,2 milhões em 2023 (+21,5%, +4,1% em comparação com 2019).

Dormidas dos residentes em Portugal e no Estrangeiro [milhares]

● Estrangeiro ● Portugal — Total dormidas



Em 2023, as viagens turísticas dos residentes geraram mais de 96,5 milhões de dormidas (+2,0% face a 2022, -2,7% face a 2019), tendo a maioria ocorrido em Portugal (77,1% do total, 78,4% em 2022 e 77,6% em 2019).

As dormidas em Portugal registaram um acréscimo de 0,3%, enquanto as ocorridas no estrangeiro aumentaram 8,0%, aproximando-se dos níveis de 2019 (-3,2% e -0,8%, respetivamente).

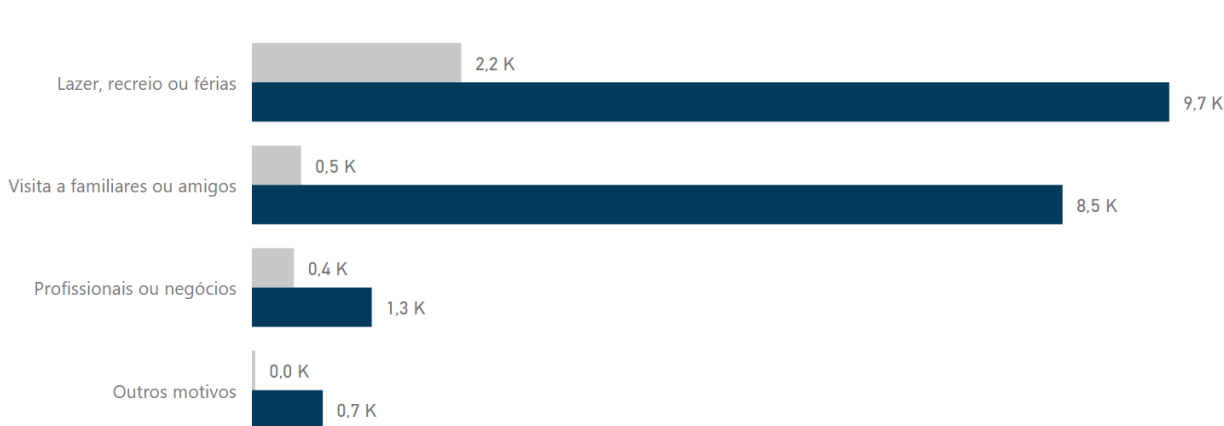


Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro

Mercado em Números

Viagens dos residentes segundo os principais motivos e destinos [milhares]

● Estrangeiro ● Portugal



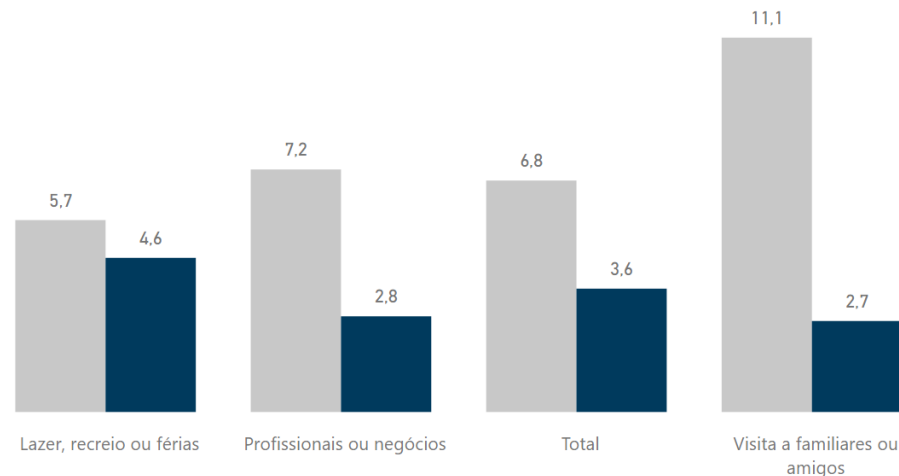
A estrutura das viagens dos residentes, por motivos, não teve grandes alterações face ao ano anterior, mantendo-se o Lazer, recreio ou férias como a principal motivação para viajar, justificando mais de metade das viagens, 11,9 milhões (50,1% do total, -0,2 p.p. face a 2022), seguida da visita a familiares ou amigos, que esteve na origem de 9,0 milhões de deslocações dos residentes (38,2% do total, +0,4 p.p. face ao ano anterior).

Comparando com 2019, a estrutura das viagens dos residentes, por motivos, revela algumas alterações, sobretudo pela perda de expressão das realizadas por motivos Profissionais ou de negócios (13,7% das viagens ao estrangeiro em 2023; -1,2 p.p. do que no ano anterior e -7,5 p.p. do que em 2019). Esta redução foi compensada, sobretudo, pelo aumento do peso das viagens de Lazer, recreio ou férias no estrangeiro (68,2% em 2023; +3,1 p.p. do que no ano anterior e +8,5 p.p. do que em 2019).

Nas deslocações nacionais, o motivo lazer, recreio ou férias (47,2% do total, -1,1 p.p. do que no ano anterior), justificou a maior parte das deslocações, seguido do motivo visita a familiares ou amigos (41,7%), que recuperou representatividade (+1,1 p.p.).

Viagens dos residentes por duração média da viagem, segundo os principais motivos por destinos [dias]

● Estrangeiro ● Portugal



Nas viagens realizadas ao estrangeiro, também o lazer, recreio ou férias continuou a ser a principal motivação apontada (68,2% das deslocações para fora do país), ganhando representatividade em 2023 (+3,1 p.p.). Em contrapartida, as viagens para visita a familiares ou amigos (16,0%) e por motivos profissionais ou de negócios (13,7%) perderam representatividade (-1,5 p.p. e -1,2 p.p., respetivamente).

Em 2023, cada viagem teve uma duração média de 4,1 noites (4,2 noites em 2022 e 4,1 em 2019). As deslocações ao estrangeiro apresentaram uma duração média de 6,8 noites (-0,9 noites em comparação com o ano anterior e -0,3 do que em 2019) e as viagens nacionais 3,6 noites (3,7 noites no ano anterior, sem alteração face 2019).

Entre os três principais motivos, o lazer, recreio ou férias continuou a estar na origem das deslocações de maior duração média em Portugal (4,6 noites, sem alteração face a 2022 e 2019), enquanto a visita a familiares ou amigos originou viagens de maior duração ao estrangeiro (11,1 em 2023 e 2022 e 11,0 em 2019).



Procura turística dos residentes | Portugal - 2023

Mercado em Números

Madeira

447
Viagens [milhares]
1895
Dormidas [milhares]
4,2
Estada média [dias]
-14,8%
Var Viagens 22/21
-25,1%
Var Dormidas 22/21

Açores

242
Viagens [milhares]
1255
Dormidas [milhares]
3,6
Estada média [dias]
-14,1%
Var Viagens 22/21
-14,5%
Var Dormidas 22/21

Norte

4846
Viagens [milhares]
14663
Dormidas [milhares]
3,0
Estada média [dias]
13,8%
Var Viagens 22/21
14,8%
Var Dormidas 22/21

A.M. Lisboa

3526
Viagens [milhares]
9759
Dormidas [milhares]
2,8
Estada média [dias]
0,3%
Var Viagens 22/21
0,4%
Var Dormidas 22/21

Algarve

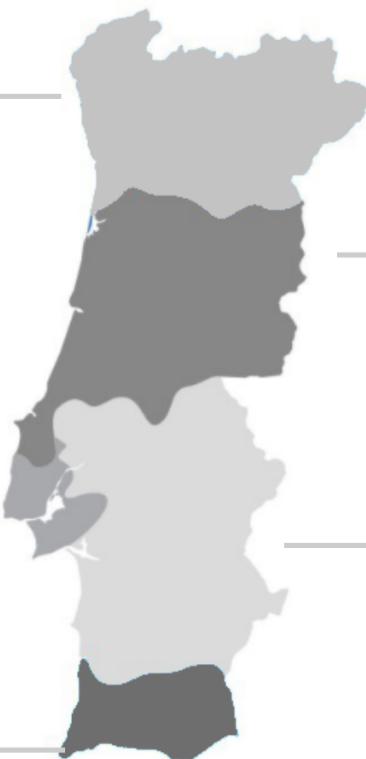
2561
Viagens [milhares]
17342
Dormidas [milhares]
6,8
Estada média [dias]
-4,5%
Var Viagens 22/21
-6,1%
Var Dormidas 22/21

Centro

6089
Viagens [milhares]
20285
Dormidas [milhares]
3,3
Estada média [dias]
0,7%
Var Viagens 22/21
-1,7%
Var Dormidas 22/21

Alentejo

2729
Viagens [milhares]
9238
Dormidas [milhares]
3,4
Estada média [dias]
2,3%
Var Viagens 22/21
6,7%
Var Dormidas 22/21





Procura turística dos residentes | Portugal - 2023

Mercado em Números

NUTS II de destino	Quota viagens
Centro	29,8%
Norte	23,7%
AM Lisboa	17,3%
Alentejo	13,4%
Algarve	12,5%
RA Madeira	2,2%
RA Açores	1,2%

Na distribuição das viagens turísticas dos residentes em território nacional, o Centro manteve-se como principal destino em 2023 (29,8%; -0,5 p.p.), com 6,1 milhões de viagens, o que representa um aumento de 0,7% face ao ano anterior. A visita a familiares ou amigos continuou a ser a principal motivação das deslocações que tiveram a região Centro como destino (peso de 46,6%, +2,1 p.p.), seguindo-se as viagens para lazer, recreio ou férias (43,0%, +0,2 p.p.).

O Norte destacou-se pelo crescimento expressivo das deslocações dos residentes em território nacional (+13,7%) e continuou a ser o segundo destino nacional mais procurado pelos residentes em 2023 (23,7%), tendo sido a única região a ganhar representatividade nas deslocações dos residentes em território nacional (+2,4 p.p. do que em 2022), captando um total de 4,8 milhões de deslocações. Tal como no Centro, a visita a familiares ou amigos foi a principal motivação das deslocações dos residentes ao Norte do país (49,4%, +0,4p.p. face ao ano anterior). As viagens para lazer, recreio ou férias foram a segunda principal motivação no Norte (39,8%, +1,1 p.p.).

O Alentejo passou a ser o quarto destino com maior número de viagens dos residentes em território nacional, alcançando 2,7 milhões em 2023 (13,4%, peso idêntico ao do ano anterior), por troca com o Algarve, que foi uma das três regiões de destino a registar uma diminuição.

As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e o Algarve foram os destinos das viagens dos residentes em território nacional em que se registaram decréscimos no número de viagens em 2023 (-14,6%, -13,9% e - 4,4%, respetivamente). Nas Regiões Autónomas, destacaram-se as descidas nas viagens de lazer, recreio ou férias (-30,4% na RA Açores e -22,5% na RA Madeira), enquanto no Algarve, foram as viagens para visita a familiares ou amigos que mais decresceram (-22,5%).

NUTS II de destino	Quota dormidas
Centro	27,3%
Algarve	23,3%
Norte	19,7%
AM Lisboa	13,1%
Alentejo	12,4%
RA Madeira	2,5%
RA Açores	1,7%

A RA Açores continuou a ser, em 2023, maioritariamente escolhida pelos residentes como destino de viagens para lazer, recreio ou férias (61,3%; -14,6 p.p. face a 2022) e visita a familiares ou amigos (20,4%; +7,2 p.p.). Na RA Madeira o cenário foi semelhante, tendo os residentes escolhido este destino principalmente para lazer, recreio ou férias (66,1%; -6,7 p.p. face a 2022) e visita a familiares ou amigos (23,9%; +6,1 p.p.).

A região Centro continuou a concentrar o maior número de dormidas de residentes em 2023 (20,3 milhões, -1,7% face a 2022, -7,6% face a 2019). Em linha com o número de viagens, também no Algarve se registou uma redução do número de dormidas dos turistas residentes (-6,1% face a 2022 e 2019), totalizando 17,3 milhões.

O Norte registou o aumento mais expressivo em termos de dormidas de turistas residentes (+14,8% face a 2022 e +10,3% comparando com 2019), seguido da região do Alentejo (+7,2% e +9,8%, face a 2022 e 2019, respetivamente), onde se atingiram 14,7 e 9,2 milhões de dormidas, pela mesma ordem. Estes aumentos ficaram a dever-se, em grande medida, aos aumentos das dormidas geradas quer por motivos de lazer, recreio ou férias quer visita a familiares ou amigos em ambas as regiões.

A AM Lisboa registou 9,8 milhões de dormidas em 2023, pouco mais do que no ano anterior (+0,4%), mas ainda significativamente abaixo dos níveis de 2019 (-17,3%). Face ao ano anterior, importa assinalar uma alteração significativa na estrutura das dormidas, nesta região (-15,0% por motivos de lazer, recreio ou férias, +11,0% para visita a familiares ou amigos e -32,3% por razões profissionais ou de negócios).

Nas Regiões Autónomas registaram-se os decréscimos mais significativos face a 2022 (-24,9% na RA Madeira e -13,7% na RA Açores; pela mesma ordem, +40,6% e -24,0% face a 2019).



Procura turística dos residentes | Estrangeiro - 2023

Mercado em Números

Reino Unido

140,4
Viagens [milhares]
720,9
Dormidas [milhares]
5,1
Estada média [dias]
-16,6%
Var Viagens 22/21
-38,2%
Var Dormidas 22/21

França

326,9
Viagens [milhares]
2083,5
Dormidas [milhares]
6,4
Estada média [dias]
14,1%
Var Viagens 22/21
0,8%
Var Dormidas 22/21



Alemanha

70,4
Viagens [milhares]
501,1
Dormidas [milhares]
7,1
Estada média [dias]
-23,2%
Var Viagens 22/21
-32,4%
Var Dormidas 22/21

Espanha

1343,9
Viagens [milhares]
6470,2
Dormidas [milhares]
4,8
Estada média [dias]
31,5%
Var Viagens 22/21
22,5%
Var Dormidas 22/21

Itália

223,1
Viagens [milhares]
1281,7
Dormidas [milhares]
5,7
Estada média [dias]
24,7%
Var Viagens 22/21
4,3%
Var Dormidas 22/21

Nota: As viagens e dormidas são para pelo menos uma noite



Procura turística dos residentes | Estrangeiro - 2023

Mercado em Números

País de destino	Dormidas [milhares]	Variação Dormidas	Quota dormidas
África	2225,2	19,7%	10,1%
Américas	3631,8	-6,4%	16,5%
Ásia e Oceania	1140,4	46,4%	5,2%
União Europeia	14017,5	8,3%	63,5%

Em 2023, a Espanha ocupa o 1.º lugar com 6 470,2 mil dormidas (um acréscimo de 22,4% face a 2022) correspondentes a uma quota de 29,3 % (+3,4 p.p. face ao ano anterior e +5,2 p.p. em relação a 2019).

Seguem-se, a França e a Itália que registam valores de 2 083,5 mil dormidas (aumento de 0,8% face a 2022) e 1 281,7 mil dormidas (crescimento de 4,3%), com quotas da procura externa de 9,4% e 5,8% respetivamente (-0,7 p.p. em relação a 2022 e -1,6 p.p. face a 2019) e (-0,2 p.p. comparativamente a 2021 e +0,5 p.p. em relação a 2019).

Alemanha foi o país com a maior estadia média (7,1 dias), seguida da França (6,4 dias), Itália (5,7 dias), Reino Unido (5,1 dias) e Espanha (4,8 dias).

Cerca de 63,4% das dormidas dos residentes nacionais realizadas ao estrangeiro, tiveram como destino os países da União Europeia (-0,1 p.p. face a 2022 e +0,0 p.p. em comparação com 2019), por sua vez os países do continente das Américas (16,5%), países de África (10,1%), outros Europa (4,7%) e Países da Ásia e Oceânia (5,2%).

País de destino	Viagens [milhares]	Variação Viagens	Quota viagens
África	214,5	23,3%	6,6%
Américas	233,3	4,6%	7,2%
Ásia e Oceania	79,1	63,7%	2,4%
União Europeia	2550,3	22,0%	79,0%

Em 2023, as deslocações dos residentes para o estrangeiro atingiram 3,2 milhões de viagens, registando um aumento de 21,5% em relação ao ano anterior e superando os níveis de 2019 (3,1 milhões de viagens; +4,1%).

Espanha e França mantiveram-se como principais destinos das deslocações dos residentes ao estrangeiro, representando, respetivamente, 41,6% (+3,2 p.p. face a 2022 e +9,0 p.p. em relação a 2019) e 10,1% (-0,7 p.p. face a 2022 e -2,2 p.p. comparando com 2019) das viagens. Itália continuou a ser o 3.º principal país de destino das deslocações dos residentes (6,9% do total, +0,2 p.p. em comparação com o ano anterior e +0,7 p.p. face a 2019).

Ainda que perdendo expressão, os quarto e quinto destinos no estrangeiro, preferidos pelos residentes em 2023, foram o Reino Unido (4,3%; -2,0 p.p. face ao ano anterior e -1,6 p.p. do que em 2019) e os Países Baixos (2,8%; -sem alteração face a 2022 e -1,1 p.p. do que em 2019).

Entre as viagens realizadas ao estrangeiro, 79,0% tiveram como destino os países da União Europeia (+0,3 p.p. face a 2022), refletindo um crescimento de 22,0%, ligeiramente acima do aumento da generalidade das viagens para fora do país.

Nota: As viagens e dormidas são para pelo menos uma noite

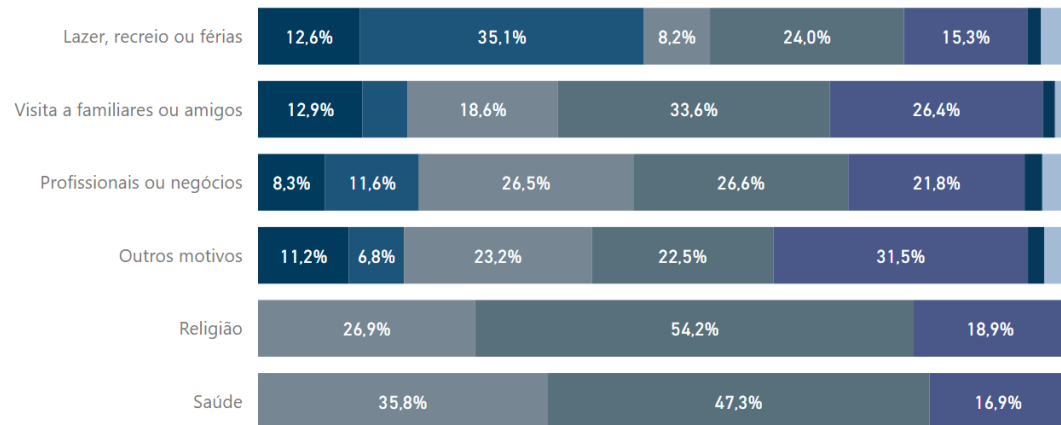


Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2023

Mercado em Números

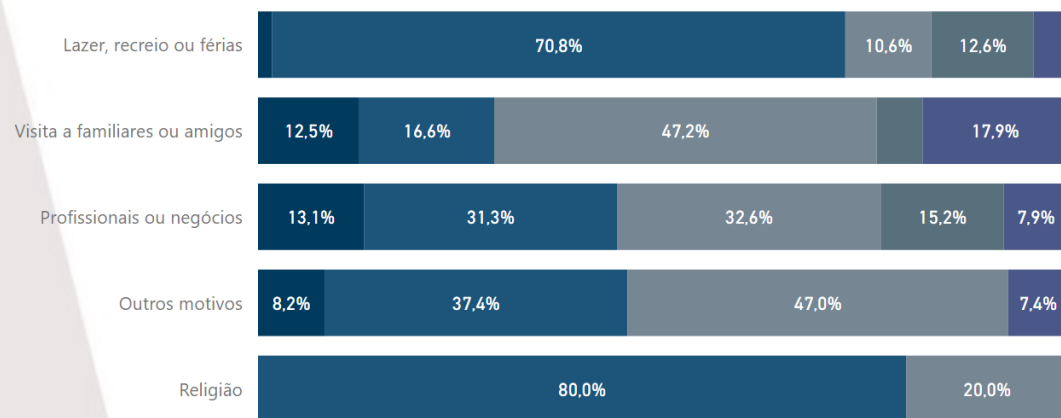
Dormidas dos residentes, em Portugal, segundo o motivo

NUTS II de destino ● Alentejo ● Algarve ● AM Lisboa ● Centro ● Norte ● RA Açores ● RA Madeira



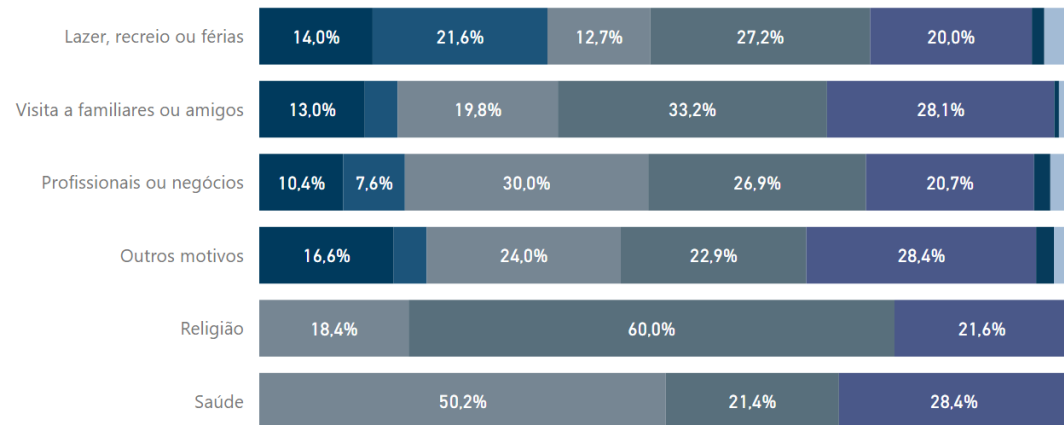
Dormidas dos residentes, no Estrangeiro, segundo o motivo

País de destino ● Alemanha ● Espanha ● França ● Itália ● Reino Unido



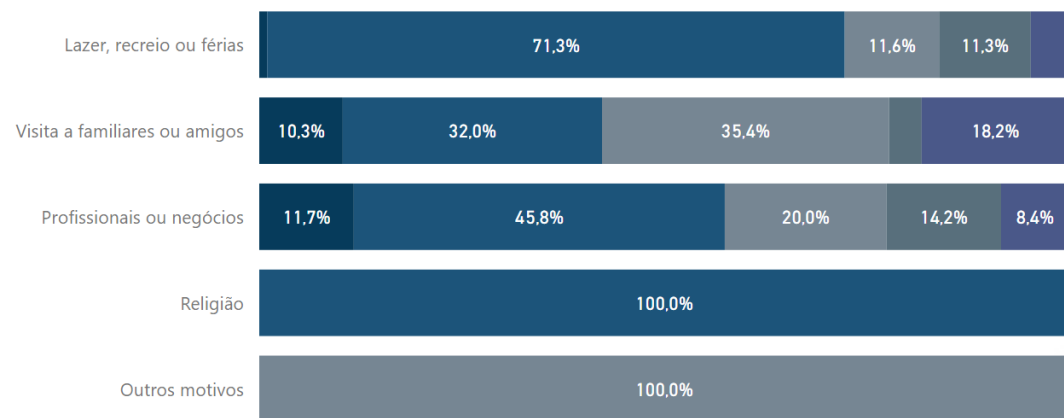
Viagens dos residentes, em Portugal, segundo o motivo

NUTS II de destino ● Alentejo ● Algarve ● AM Lisboa ● Centro ● Norte ● RA Açores ● RA Madeira



Viagens dos residentes, no Estrangeiro, segundo o motivo

País de destino ● Alemanha ● Espanha ● França ● Itália ● Reino Unido

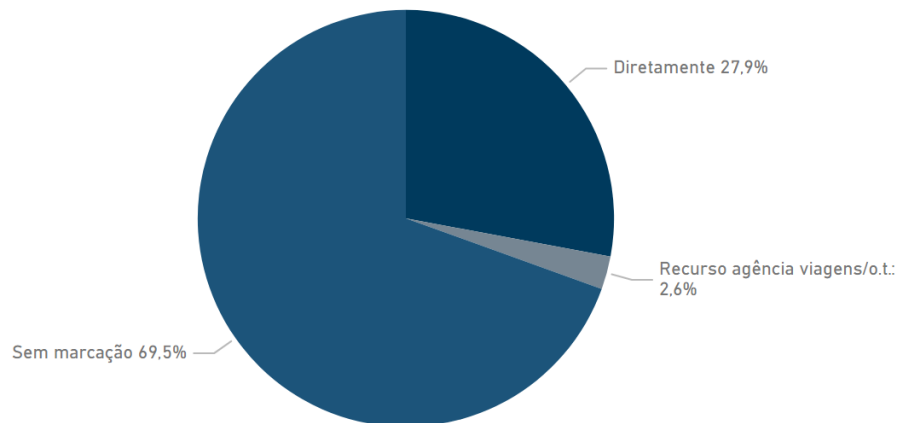




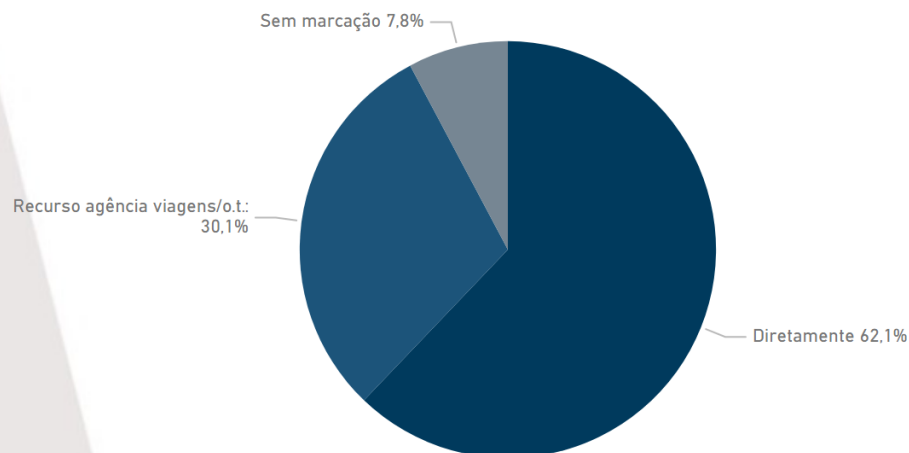
Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2023

Mercado em Números

Viagens dos residentes, em Portugal organização das viagens



Viagens dos residentes, no Estrangeiro organização das viagens



Meio de transporte utilizado em Portugal [milhares]

Meio de transporte	Lazer, recreio ou férias	Profissionais ou negócios	Visita a familiares ou amigos	Religião	Saúde	Outros motivos	Total
Aéreo	383,6	95,4	129,1		7,8	37,3	656,8
Marítimo e fluvial	63,8		13,4				86,3
Terrestre:	9204,6	1161,9	8387,2	202,7	35,4	704,9	19696,7
Total	9652,0	1260,6	8529,6	207,5	44,4	745,6	20439,8

Em 2023, o recurso à marcação antecipada de viagens, diretamente junto do prestador final e sem intermediação de uma agência de viagens ou operador turístico, ocorreu em 32,6% do total de viagens (+0,8 p.p. que em 2022 e +3,3 p.p. face a 2019).

As deslocações com recurso aos serviços das agências de viagens ou operadores turísticos (6,3% do total de viagens) ganharam novamente alguma expressão em 2023 (+0,8 p.p. face a 2022, +0,3 p.p. do que em 2019).

Nas deslocações ao estrangeiro, o recurso a estes serviços ocorreu em 30,1% das situações, ganhando novamente representatividade face ao ano anterior (+3,9 p.p.) e, pela primeira vez desde a crise pandémica, face a 2019 (+0,8 p.p.). Nas viagens em Portugal, esta modalidade de organização foi escolhida em 2,6% das situações (-0,2 p.p. do que em 2022 e -0,1 p.p. do que em 2019).

Meio de transporte utilizado no Estrangeiro [milhares]

Meio de transporte	Lazer, recreio ou férias	Profissionais ou negócios	Visita a familiares ou amigos	Religião	Outros motivos	Total
Aéreo	1375,4	375,9	434,2	5,2	26,4	2220,1
Marítimo e fluvial	23,6					23,6
Terrestre:	803,6	65,0	83,2	21,9	9,9	984,4
Total	2202,6	440,8	517,4	27,1	36,3	3228,1

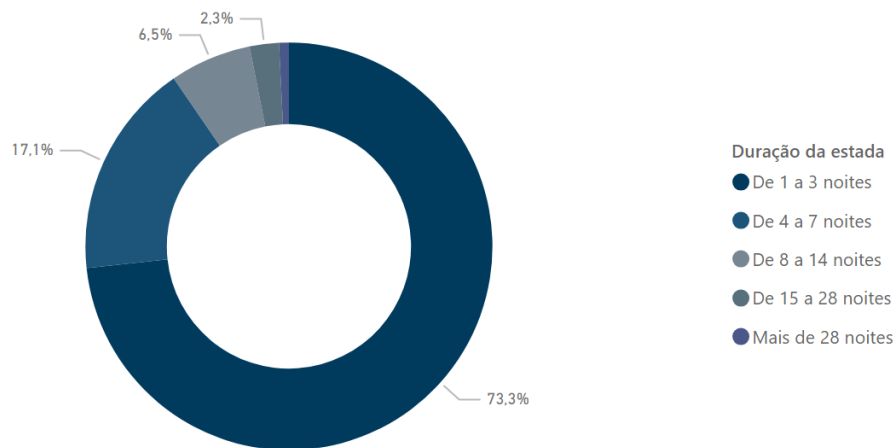
O automóvel privado continuou a ser o principal meio de transporte utilizado nas viagens turísticas dos residentes, tendo sido utilizado em 18,8 milhões de deslocações em 2023 (79,6% do total, -1,6 p.p. face a 2022), traduzindo-se num aumento de 2,6% em relação ao ano anterior). O modo aéreo manteve-se como o segundo principal meio de transporte utilizado, continuando a recuperar representatividade (12,2% do total, +1,0 p.p.), tendo sido utilizado em 2,9 milhões de deslocações, o que reflete um acréscimo de 13,5% face a 2022 e de 2,3% face a 2019.

Nas deslocações nacionais, em comparação com o ano anterior, o automóvel privado manteve a sua posição como principal meio de transporte (88,1%, -0,6 p.p.). Em 2023, as deslocações dos residentes para o estrangeiro em que foi utilizado o avião aumentaram 20,8% face ao ano anterior e alcançaram os níveis de 2019, tendo concentrando 68,8% das deslocações (-0,4 p.p. do que no ano anterior).

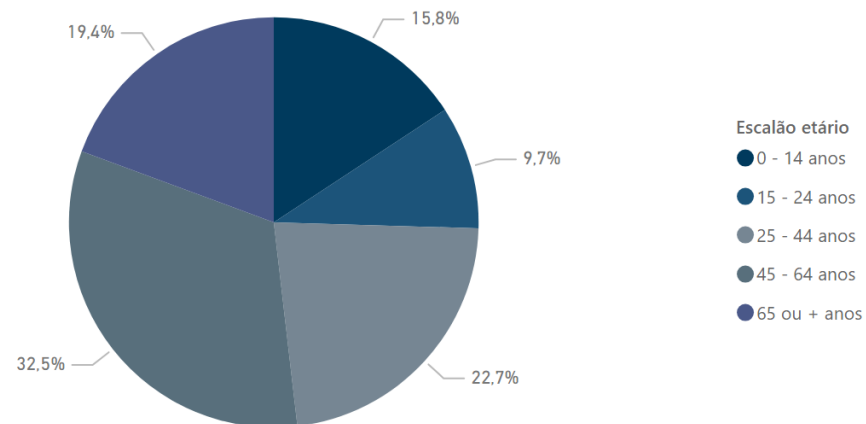


Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2023

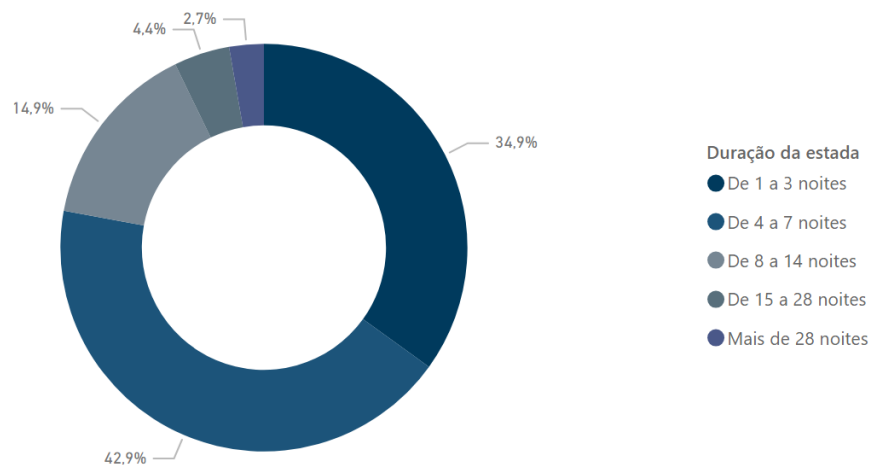
Organização das Viagens, em Portugal, por estadia média



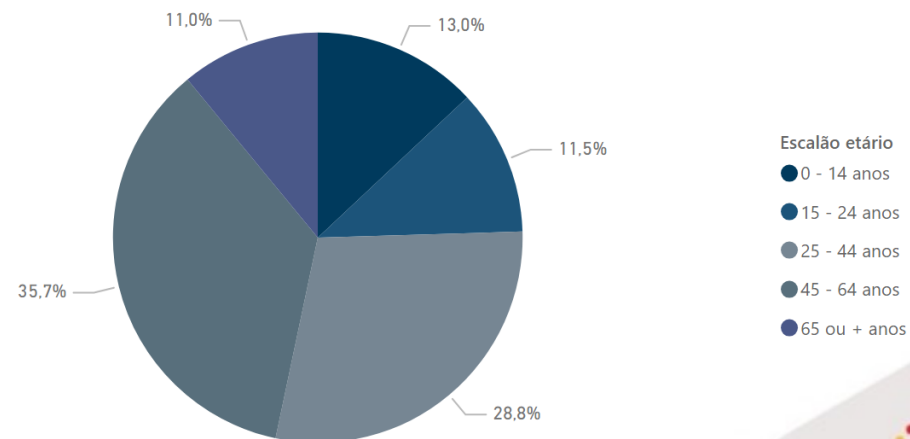
Viagens de Residentes, em Portugal, por escalão etário



Organização das Viagens, no Estrangeiro, por estadia média



Viagens de Residentes, no Estrangeiro, por escalão etário

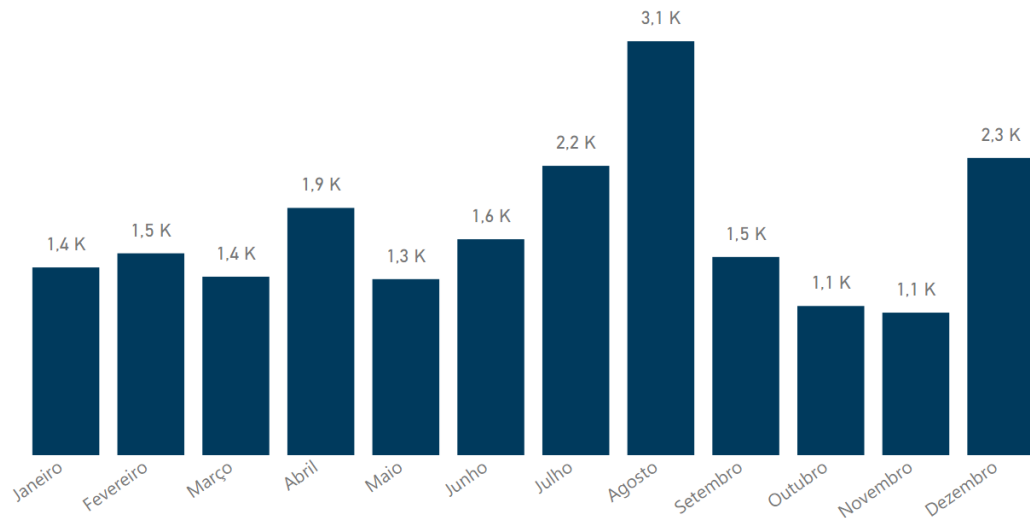




Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2023

Mercado em Números

Distribuição das viagens, em Portugal, por mês [milhares]

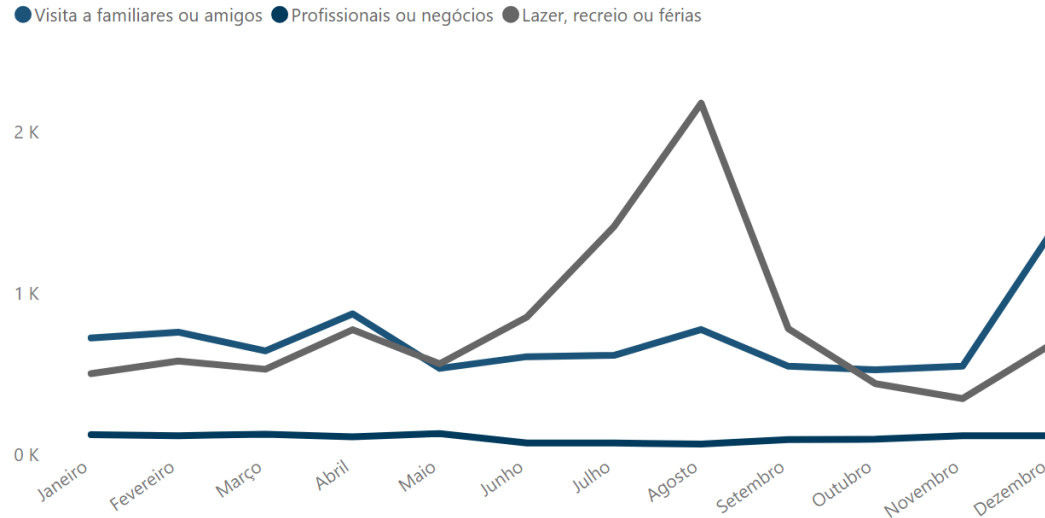


Em 2023, o maior número de viagens turísticas iniciou-se em agosto, mês que concentrou 3,7 milhões de deslocações (15,6% do total, -0,4 p.p. face a 2022 e -1,3 p.p. em comparação com 2019), sendo que 72,0% das viagens nesse mês tiveram como motivação o lazer, recreio ou férias.

Com 2,5 milhões de deslocações, o mês de julho foi o terceiro mês com maior número de viagens iniciadas (10,7% do total, -0,7 p.p. face a 2022 e 2019), tendo dezembro ganho expressão e, por isso, foi o segundo mês com maior número de viagens iniciadas pelos residentes em 2023.

Os residentes realizaram 2,6 milhões de deslocações em dezembro (10,9% do total anual, +0,4 p.p. face ao ano anterior), das quais 57,2% (+3,6 p.p. em relação a 2022) tiveram como finalidade a visita a familiares ou amigos.

Distribuição das viagens, em Portugal, pelos principais motivos [milhares]



As viagens realizadas por lazer, recreio ou férias ocorreram, sobretudo, no 3.º trimestre do ano (45,0%, -1,6 p.p. face a 2022; -2,4 p.p. comparando com 2019), enquanto as viagens por motivo de visita a familiares ou amigos tiveram maior concentração no último trimestre (28,8%, +1,5 p.p. do que no ano anterior; -1,0 p.p. face a 2019).

As viagens profissionais tiveram maior concentração no 1.º trimestre do ano (28,8%; +4,4 p.p. do que em 2022 e -2,3 p.p. do que em 2019), aproximando-se mais da distribuição ao longo do ano do período pré-pandemia.

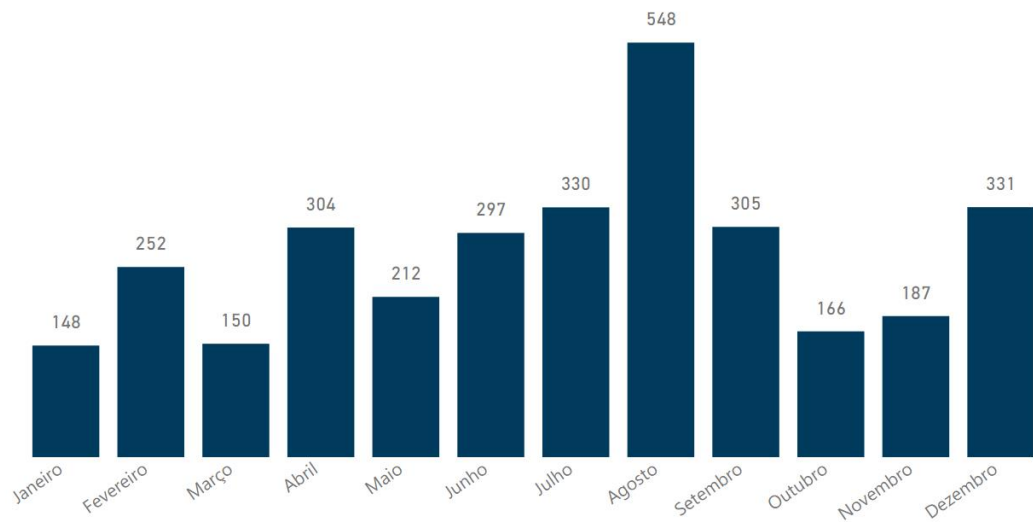
Tal como habitualmente, a maior concentração de viagens de residentes ocorreu no 3.º trimestre de 2023, período em que se concentraram 33,9% das deslocações anuais.



Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2023

Mercado em Números

Distribuição das viagens, no Estrangeiro, por mês [milhares]

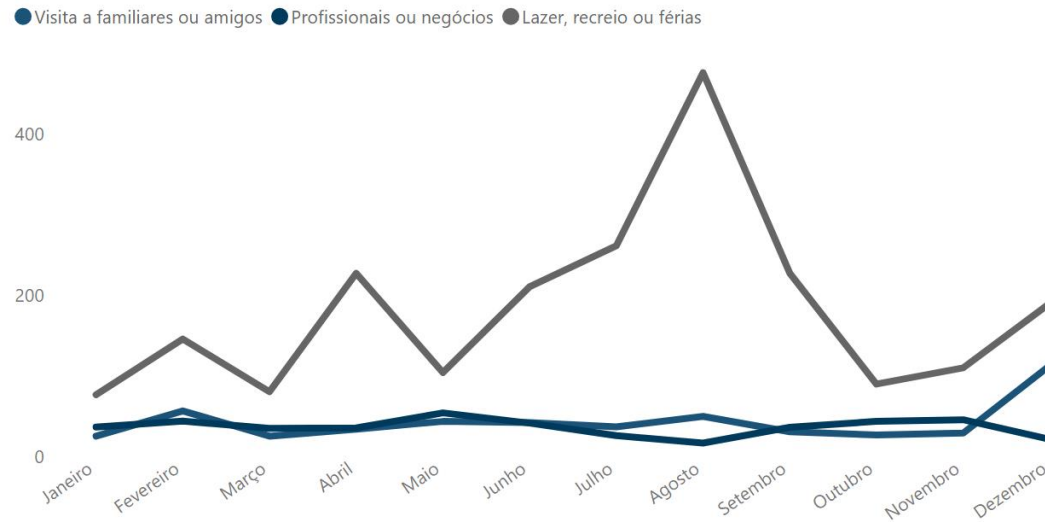


Observa-se um acréscimo nas viagens dos residentes nacionais ao Estrangeiro, na totalidade dos meses do ano de 2023.

Em termos globais de sazonalidade, a época alta assente nos meses de julho, agosto e setembro por si só concentraram 36,4% (34,2 % em 2022) do total das viagens ao estrangeiro realizadas pelos residentes em Portugal, época baixa (janeiro, fevereiro, março, novembro e dezembro) que concentrou 33,0% (31,7% em 2022) e a época média com 30,6% (34,1% em 2022).

De referir também a relevância do mês de agosto 17,0% de quota (15,4% em 2022).

Distribuição das viagens, no Estrangeiro, pelos principais motivos [milhares]



As viagens ao estrangeiro por Lazer, recreio ou férias totalizou uma quota de 68,2%, no global, estando mais convergentes nos meses de agosto (quota 21,6%), julho (11,9%), abril (10,3%), setembro (10,3%), junho (9,6%) e dezembro (8,6%), coincidente com os meses de férias de Verão, Páscoa e Natal.

As viagens ao estrangeiro por Visita a familiares e amigos (quota 16,0%) estão mais concentradas nos meses de dezembro (21,9%), seguido do mês de fevereiro (11,0%), agosto (9,7%), maio (8,5%) e junho (8,2%).

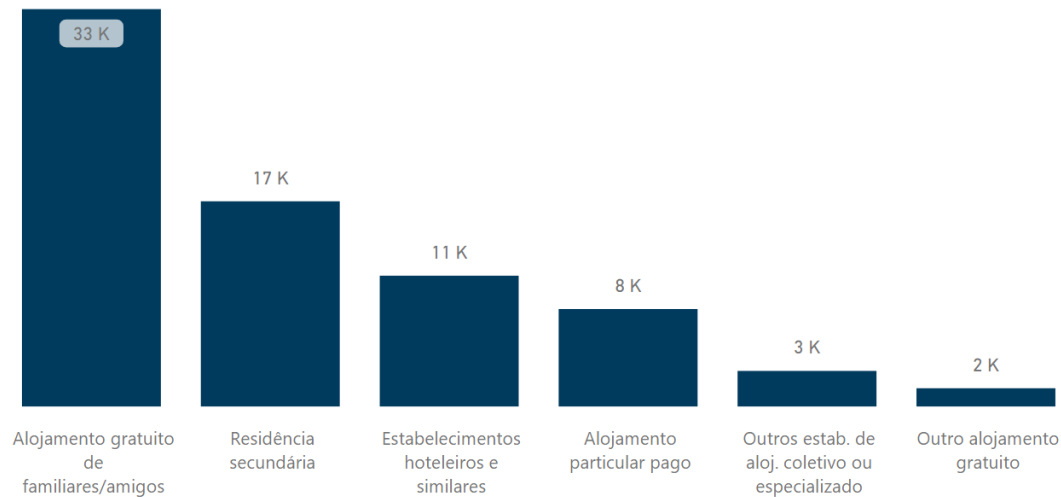
As dormidas por Profissionais ou negócios (quota de 13,7%) estão mais centralizadas nos meses de maio (12,4%), novembro (10,4%), outubro (10,0%), junho (9,7%), e junho (9,5%).



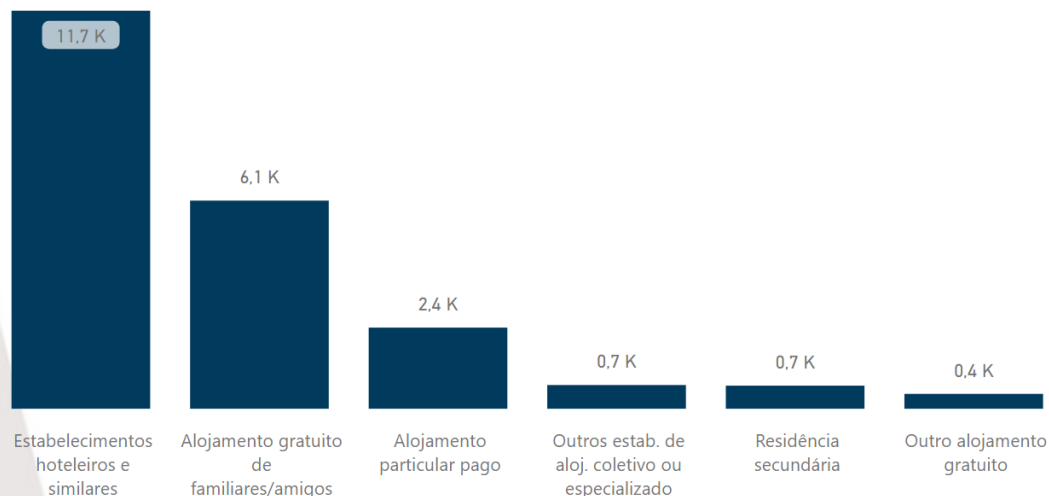
Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2023

Mercado em Números

Dormidas dos residentes, em Portugal, segundo os meios de alojamento [milhares]



Dormidas dos residentes, no Estrangeiro, segundo os meios de alojamento [milhares]



Em 2023, o alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos manteve-se como o meio de alojamento mais utilizado nas dormidas dos residentes, concentrando 39,6 milhões de dormidas (41,0% do total, +1,5 p.p. do que no ano anterior e +2,4 p.p. face a 2019).

Nas deslocações nacionais, esta modalidade de alojamento prevaleceu (44,9% das dormidas, +3,2 p.p. do que em 2022 e +3,3 p.p. em comparação com 2019).

Nas viagens para o estrangeiro, os estabelecimentos hoteleiros e similares foram a preferência dos residentes (53,2% das dormidas, -1,1 p.p. do que em 2022, -0,5 p.p. do que em 2019).

Na globalidade das viagens, os estabelecimentos hoteleiros e similares foram o segundo meio de alojamento mais frequente, embora perdendo expressão (23,6% do total, -5,2 p.p. do que no ano anterior e -3,4 p.p. face a 2019).

Nas deslocações por motivo de visita a familiares ou amigos, o alojamento gratuito de familiares ou amigos foi utilizado em 82,5% das dormidas (+1,6 p.p. face ao ano anterior).

Nas deslocações com esta finalidade, mas em território nacional, este tipo de alojamento concentrou 83,2% das dormidas, enquanto no estrangeiro correspondeu a 79,7% (+2,4 p.p. e -1,7 p.p., respetivamente, face a 2022).

Nas deslocações por motivo de lazer, recreio ou férias, os estabelecimentos hoteleiros e similares recuaram enquanto modalidade dominante nas dormidas dos residentes em 2023 (31,9% do total, -7,5 p.p. do que em 2022 e -3,4% face a 2019).

Em território nacional, nas deslocações com esta finalidade, também se registou um decréscimo do peso das dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares (19,8%, -11,0 p.p. face a 2022 e -5,8 p.p. em relação a 2019), enquanto o alojamento gratuito de familiares/amigos ganhou representatividade como modalidade de alojamento nestas deslocações (26,9%, +3,7 p.p. em comparação com o ano anterior e +1,9 p.p. face a 2019).

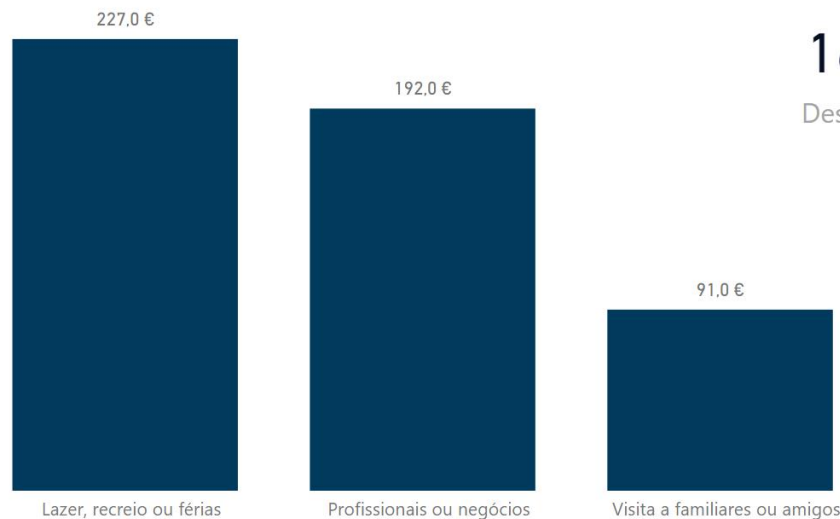
Nas viagens ao estrangeiro por motivo de lazer, recreio ou férias, as dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares tiveram expressão ligeiramente acima à do ano anterior (74,7%, +0,3 p.p. face a 2023 e +1,5 p.p. quando se compara com 2019).



Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2023

Mercado em Números

Despesa média por viagem em Portugal

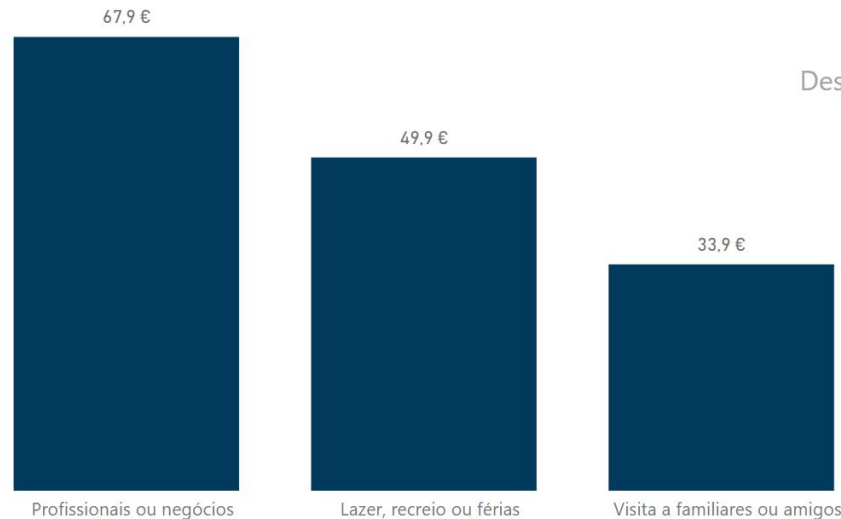


164,3 €

Despesa média

Nas deslocações domésticas os residentes gastaram, em média, 164,3 € por turista/viagem, mais 1,1 € que em 2022, mas mais 31,3 € comparativamente a 2019.

Despesa média diária por turista Portugal

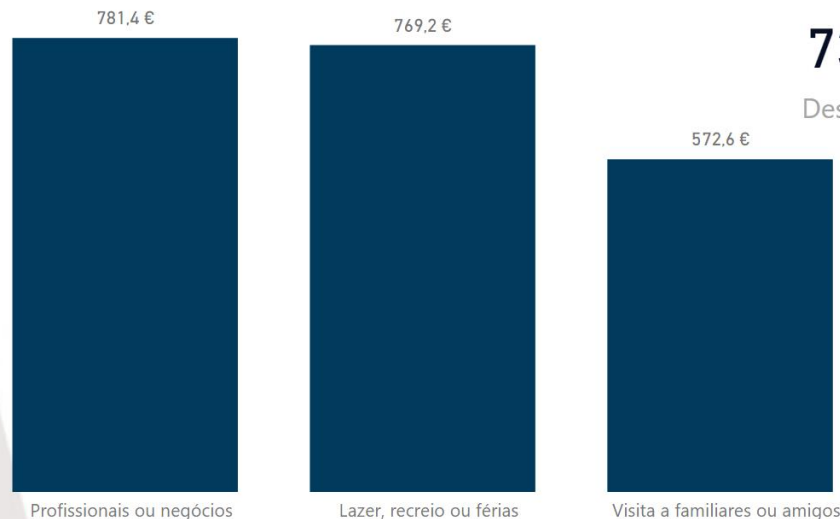


45,1 €

Despesa média diária

A despesa diária de cada turista residente em Portugal, situou-se em média nos 45,1 € (+2,7% que em 2022 e +22,1% face a 2019) nas viagens domésticas.

Despesa média por viagem no Estrangeiro

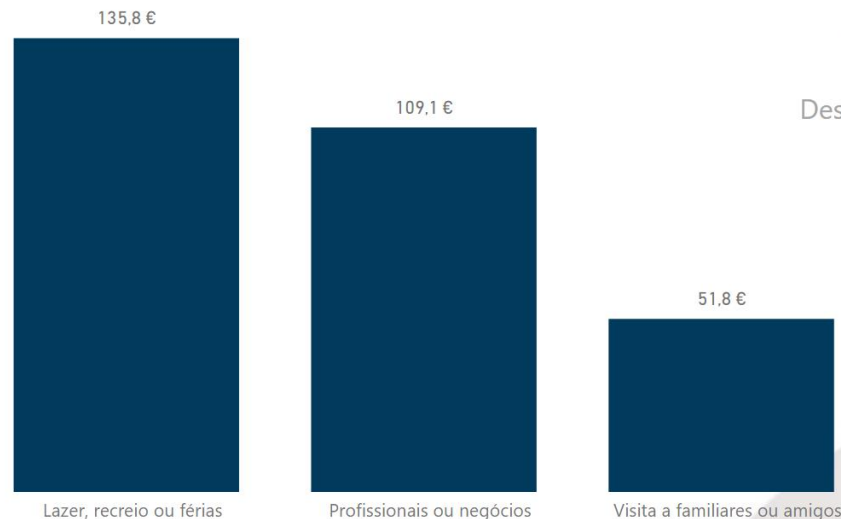


736,6 €

Despesa média

Nas deslocações para o estrangeiro, o gasto médio por turista/viagem decresceu -2,1% em 2023 (+17,5% do que em 2019), tendo atingido 736,6 euros

Despesa média diária por turista no Estrangeiro



107,8 €

Despesa média diária

A despesa diária de cada turista residente, em média, traduziu-se em 107,8 € (+10,1% face a 2022 e +23,4% face a 2019), nas viagens internacionais.

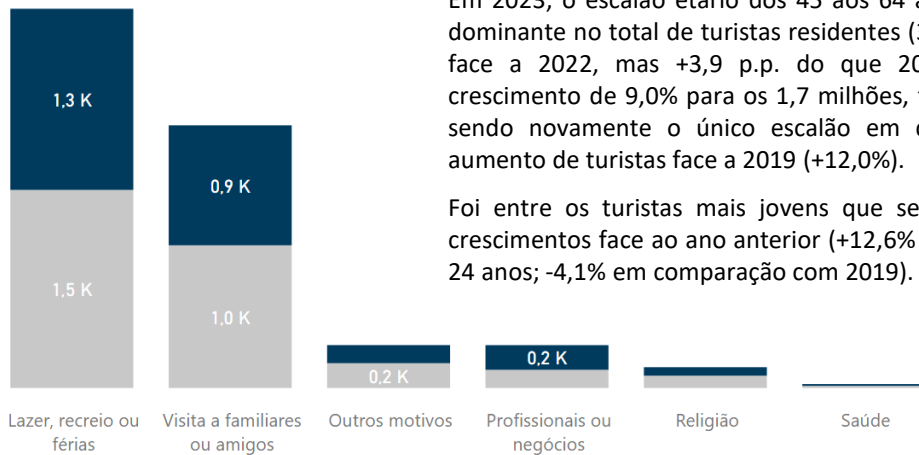


Procura turística dos residentes | Portugal e Estrangeiro - 2023

Mercado em Números

Repartição do número de turistas por sexo, em Portugal [milhares]

Sexo ● Feminino ● Masculino

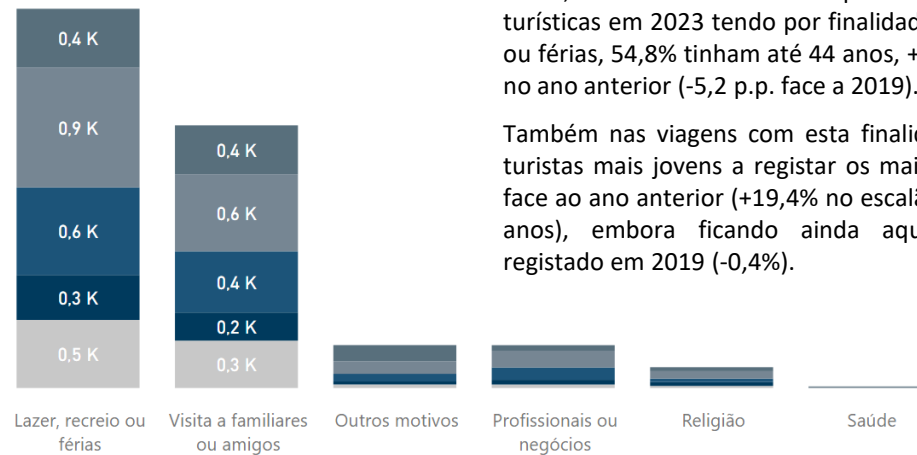


Em 2023, o escalão etário dos 45 aos 64 anos continuou a ser dominante no total de turistas residentes (31,4%; sem alteração face a 2022, mas +3,9 p.p. do que 2019), registando um crescimento de 9,0% para os 1,7 milhões, face ao ano anterior, sendo novamente o único escalão em que se registou um aumento de turistas face a 2019 (+12,0%).

Foi entre os turistas mais jovens que se registaram maiores crescimentos face ao ano anterior (+12,6% no escalão dos 0 aos 24 anos; -4,1% em comparação com 2019).

Repartição do número de turistas por escalão etário, em Portugal [milhares]

Escalão etário ● 0 - 14 anos ● 15 - 24 anos ● 25 - 44 anos ● 45 - 64 anos ● 65 ou + anos

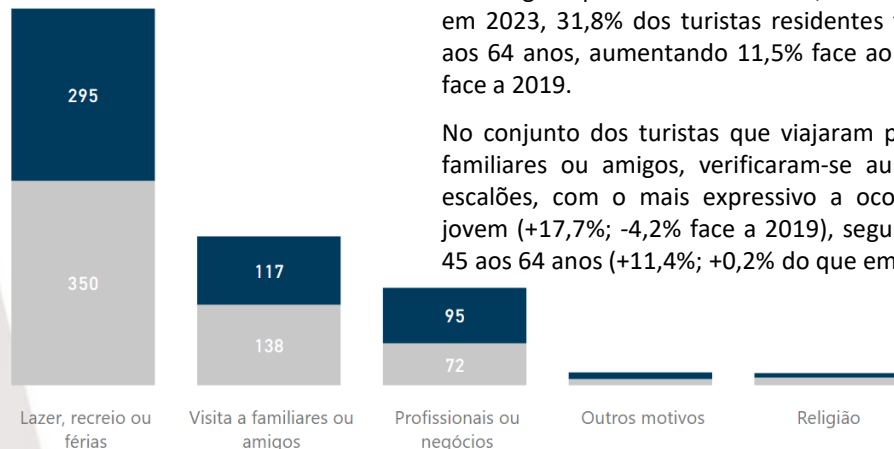


Dos 4,2 milhões de residentes que realizaram viagens turísticas em 2023 tendo por finalidade lazer, recreio ou férias, 54,8% tinham até 44 anos, +0,7 p.p. do que no ano anterior (-5,2 p.p. face a 2019).

Também nas viagens com esta finalidade, foram os turistas mais jovens a registar os maiores aumentos face ao ano anterior (+19,4% no escalão dos 0 aos 24 anos), embora ficando ainda aquém do valor registado em 2019 (-0,4%).

Repartição do número de turistas por sexo, no Estrangeiro [milhares]

Sexo ● Feminino ● Masculino

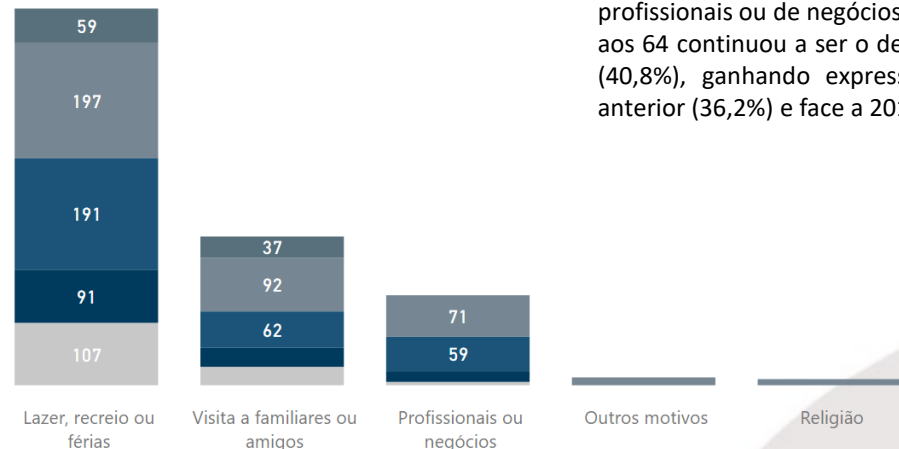


Nas viagens por motivos de lazer, recreio ou férias realizadas em 2023, 31,8% dos turistas residentes tinham idades dos 45 aos 64 anos, aumentando 11,5% face ao ano anterior e 21,5% face a 2019.

No conjunto dos turistas que viajaram por motivo de visita a familiares ou amigos, verificaram-se aumentos em todos os escalões, com o mais expressivo a ocorrer no escalão mais jovem (+17,7%; -4,2% face a 2019), seguido do escalão de dos 45 aos 64 anos (+11,4%; +0,2% do que em 2019).

Repartição do número de turistas por escalão etário, no Estrangeiro [milhares]

Escalão etário ● 0 - 14 anos ● 15 - 24 anos ● 25 - 44 anos ● 45 - 64 anos ● 65 ou + anos



Relativamente às deslocações por motivos profissionais ou de negócios, o escalão dos 45 aos 64 anos continuou a ser o de maior relevância (40,8%), ganhando expressão face ao ano anterior (36,2%) e face a 2019 (31,6%).

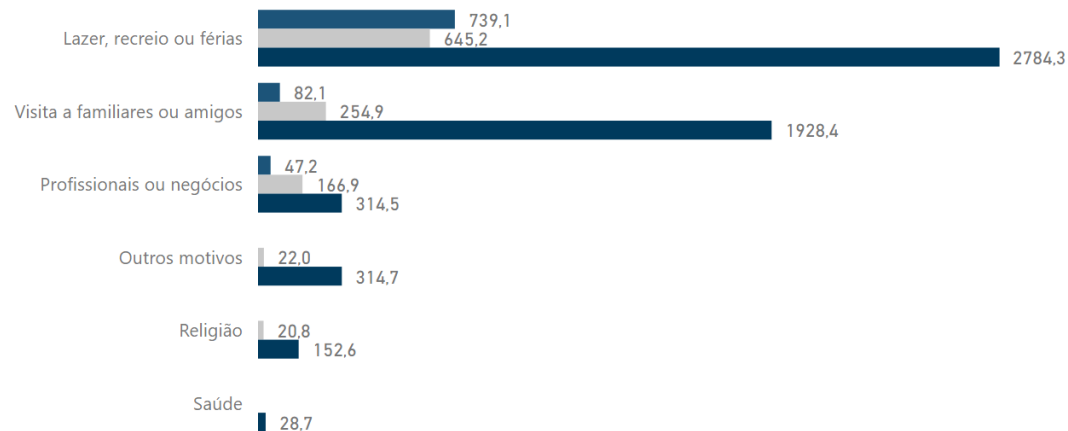


Procura turística dos residentes | Portugal

Mercado em Números

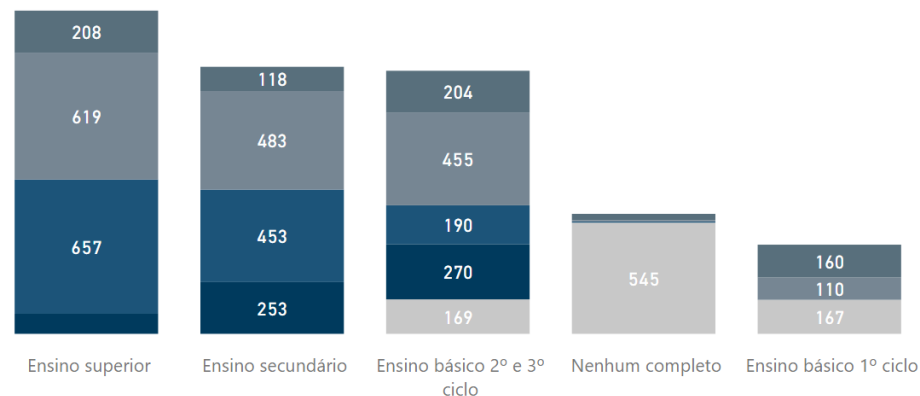
Turistas, segundo o motivo e destino da viagem [milhares]

Destino ● Ambos ● Estrangeiro ● Portugal



Turistas, segundo o nível de instrução [milhares]

Escala etária ● 0 - 14 anos ● 15 - 24 anos ● 25 - 44 anos ● 45 - 64 anos ● 65 ou + anos



Em 2023, cerca de 34,3% dos residentes realizaram viagens turísticas exclusivamente em território nacional em (3,5 milhões de turistas), sendo em número e proporção idênticos ao ano anterior. Os acréscimos fizeram-se notar nos turistas residentes em 2023 que realizaram viagens exclusivamente com destino ao estrangeiro, representando 6,0% da população residente (+1,4 p.p. do que em 2022), e em território nacional e no estrangeiro, com um peso de 11,4% na população residente (+2,6 p.p. face ao ano anterior).

A principal motivação das viagens turísticas dos residentes foi o lazer, recreio ou férias, com 40,4% dos residentes (4,2 milhões) a realizarem deslocações turísticas com esse fim em 2023, mais 4,2 p.p. (+447,3 mil) do que no ano anterior e superando também o valor de 2019 (+122,4 mil, +1,0 p.p.)

A visita a familiares ou amigos foram motivo de viagens para 2,3 milhões de indivíduos em 2023, correspondendo a 22,0% da população residente (19,9% em 2022, 23,4% em 2019), enquanto os motivos profissionais ou de negócios justificaram a deslocação de 528,6 mil indivíduos, ou seja, 5,1% do total da população residente (4,8% em 2022, 5,8% em 2019).

Nos turistas - residentes nacionais que se deslocam quer no território nacional quer no estrangeiro pelo menos 1 noite: Em 2023, cerca de 29,7% têm o Ensino Superior (30,1% em 2022) e (26,9% em 2019), 24,2% o Ensino Básico 2º e 3º ciclo (25,1% em 2022) e (26,1% em 2019), 24,5% o Ensino Secundário (23,9% em 2022) e (22,5% em 2019).

Em menor escala, em 2023, o Ensino Básico 1º ciclo concentra 10,3% (11,5% em 2022) e (13,4% em 2019) e Nenhum completo abrange 11,3% em 2022 (9,4% em 2022) e (11,1% em 2019).

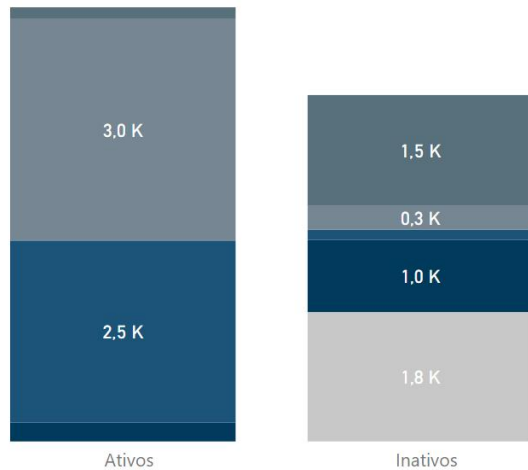


Procura turística dos residentes | Portugal

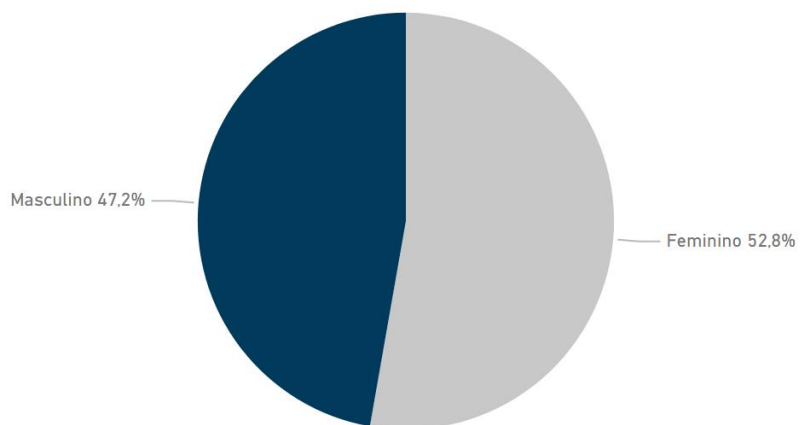
Mercado em Números

Turistas, segundo a autoclassificação perante o trabalho [milhares]

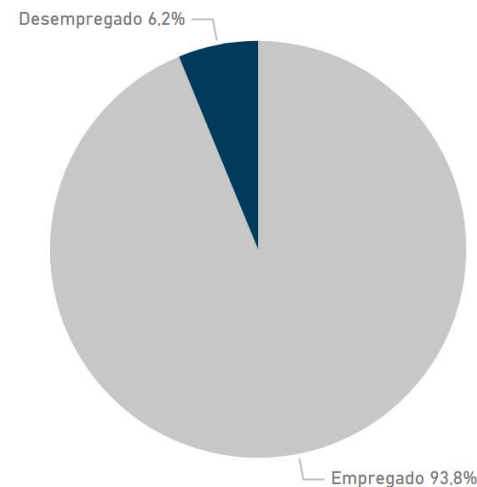
Escalão etário ● 0 - 14 anos ● 15 - 24 anos ● 25 - 44 anos ● 45 - 64 anos ● 65 ou + anos



Total de turistas, segundo o sexo



Turistas ativos



Em 2023, o número de turistas do sexo feminino registou um acréscimo de 9,4% face ao ano anterior (+8,2% no sexo masculino), representando 52,8% (52,6% em 2022). Apenas as deslocações por motivos profissionais ou de negócios tiveram maior representatividade de turistas do sexo masculino (57,8%, - 1,7 p.p. face a 2022, +2,7 p.p. do que em 2019), embora crescendo menos (+3,5%) do que as viagens realizadas por indivíduos do sexo feminino pelo mesmo motivo (+11,2%).

Nos restantes motivos, os turistas do sexo feminino assumiram preponderância: lazer, recreio ou férias concentraram 52,6% em 2023 (52,7% em 2022 e 52,6% em 2019), visita a familiares ou amigos com 54,4% em 2023 (54,1% em 2022 e 55,8% em 2019), saúde com 55,1% em 2023 (56,5% em 2022 e 54,4% em 2019), turismo religioso com 59,3% em 2023 (57,0% em 2022 e 57,6% em 2019) e outros motivos com 56,9% em 2023 (56,9% em 2022 e 58,9% em 2019).

Em 2023, os Turistas Ativos totalizaram cerca de 3,0 milhões, dos quais 2,8 milhões estão Empregados e 187,4 estão desempregados (em 2022: 2,7 milhões dos quais cerca de 2,5 milhões estão Empregados e 188,8 mil estão desempregados e em 2019: 2,9 milhões dos quais cerca de 2,7 milhões estão Empregados e 205,4 mil estão desempregados).

Os Turistas Inativos ascenderam a 2,4 milhões, dos quais 1,1 milhões são Alunos, 109,5 mil são Domésticos, 801,6 mil são Reformados e 315,6 mil são englobados nos Outros, em 2023. No ano de 2022, os Turistas Inativos totalizaram 2,2 milhões, dos quais 1,0 milhões são Alunos, 115,7 mil são Domésticos, 801,9 mil são Reformados e 233,3 mil são englobados nos Outros em 2022, e alcançaram 2,6 milhões, dos quais 1,2 milhões são Alunos, 164,5 mil são Domésticos, 911,6 mil são Reformados e 282,0 mil são englobados nos Outros, em 2019.

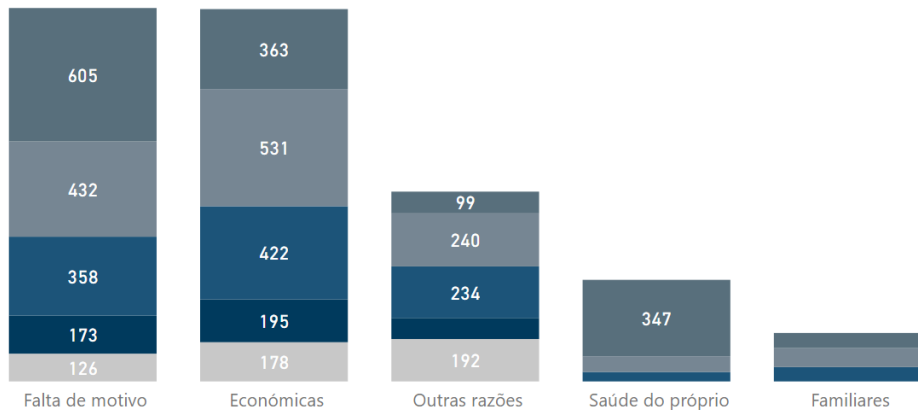


Procura turística dos residentes | Portugal

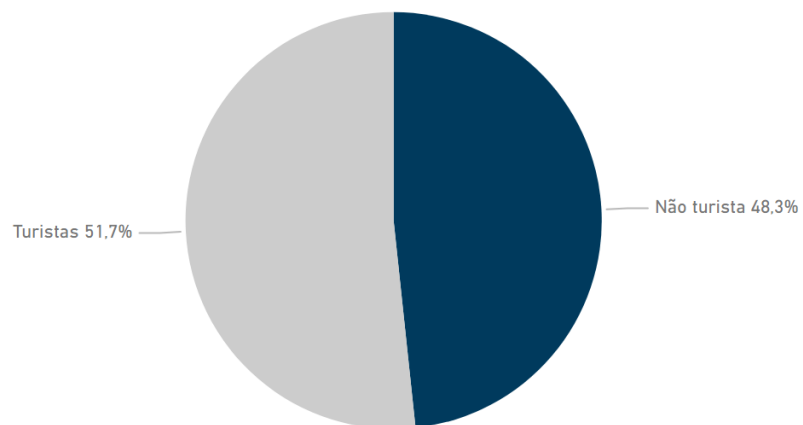
Mercado em Números

Não turistas, segundo as razões para não ter viajado, por escalão etário [milhares]

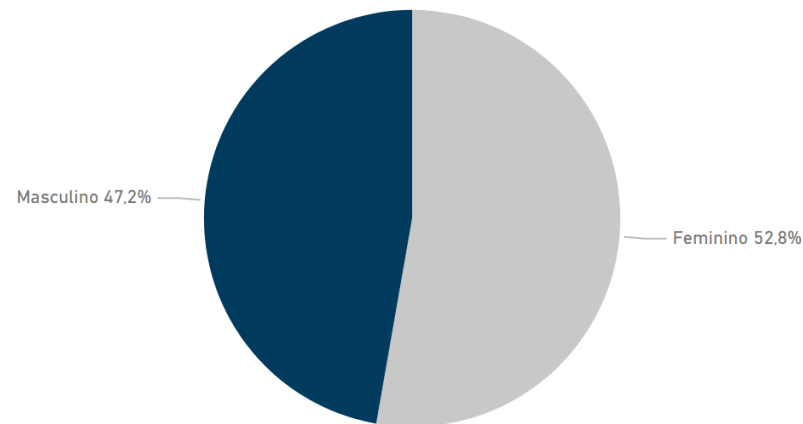
Escalão etário ● 0 - 14 anos ● 15 - 24 anos ● 25 - 44 anos ● 45 - 64 anos ● 65 ou + anos



Repartição de tipo de turismo



Não turistas, segundo o sexo



Dos residentes em Portugal, 51,7% realizaram pelo menos uma viagem turística em 2023, mais 4,0 p.p. do que no ano anterior (mais 431,9 mil turistas), correspondendo a 5,3 milhões de indivíduos, número ainda 2,1% abaixo do total de 2019.

As principais razões dos residentes em Portugal para não viajarem em 2023, foram por ordem de grandeza de importância: Falta de motivo (quota 34,0%), Económicas (33,9%), outras razões (17,3%), Saúde do próprio (9,4%) e Familiares (5,4%).

Em 2022, por ordem de grandeza de relevância tinham sido: Falta de motivo (quota 35,6%), Económicas (28,4%), outras razões (22,5%), Saúde do próprio (8,6%) e Familiares (4,8%).

Em 2019, a ordem de grandeza de relevância foi: os fatores Económicas (peso 37,1%), Falta de motivo (27,0%), Outras razões (21,6%), Saúde do próprio (9,5%) e Familiares (4,8%).

Em 2023, as faixas etárias dos mais de 65 anos e a de 45-64 anos são as mais representativas no seu conjunto, com quotas de 29,7% (29,4% em 2022 e 28,7% em 2019) e 27,3% (27,5% em 2022 e 29,9% em 2019), respetivamente, seguida da faixa dos 25-44 anos com 22,5% (22,5% em 2022 e 22,3% em 2019).

Metodologia:

O Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) efetuado pelo INE, é uma operação estatística com recolha de dados através de entrevistas telefónicas a residentes em Portugal, com base numa amostra de alojamentos não coletivos (residências principais).

Este inquérito permite obter informação sobre as deslocações efetuadas para fora do ambiente habitual, incluindo atividades de excursionismo (deslocação sem dormida).

O Inquérito às Deslocações dos Residentes tem como principal objetivo conhecer o volume de fluxos turísticos dos residentes em território nacional ou com destino ao Estrangeiro, suas características, destinos, alojamentos escolhidos e meios de transporte, o perfil dos turistas e despesas associadas.

Incide especificamente nas viagens turísticas dos residentes realizadas para um destino fora do seu ambiente habitual, quer para Portugal quer para o Estrangeiro, são obtidos a partir da inquirição de uma amostra que passou a ser selecionada a partir da base de amostragem (BA) constituída pelos alojamentos de residência principal com contacto telefónico no Ficheiro Nacional de Alojamentos.

A dimensão da amostra foi determinada segundo um esquema de amostragem aleatória simples, considerando como variável de interesse a “proporção de turistas” e admitindo um desvio máximo absoluto de 1.5 pontos percentuais para intervalos de confiança de 95%.

São alvo deste inquérito os indivíduos residentes em Portugal, cuja residência principal é um alojamento não coletivo. São registadas as deslocações com dormida (pelo menos uma noite) fora do ambiente habitual, sendo os motivos classificados como Lazer, Recreio ou Férias; Profissionais ou de Negócios; Visita a Familiares ou Amigos, Religião, Saúde e Outros. Adicionalmente, são também apuradas as deslocações de um só dia (excursionismo).

O âmbito geográfico é o território nacional (Continente e Regiões Autónomas).

O período de referência engloba os três meses anteriores ao mês de realização da inquirição, sendo a recolha de dados realizada nos doze meses do ano.

Ficha técnica:

Propriedade: Turismo de Portugal, IP

Autor: Direção de Gestão do Conhecimento

Fontes: FMI (Fundo Monetário Internacional), BM (Banco Mundial) e INE (Instituto Nacional de Estatística)

Classificação da informação: Uso externo

Data de atualização do report: agosto de 2024

Contacto: antonio.mello@turismodeportugal.pt

